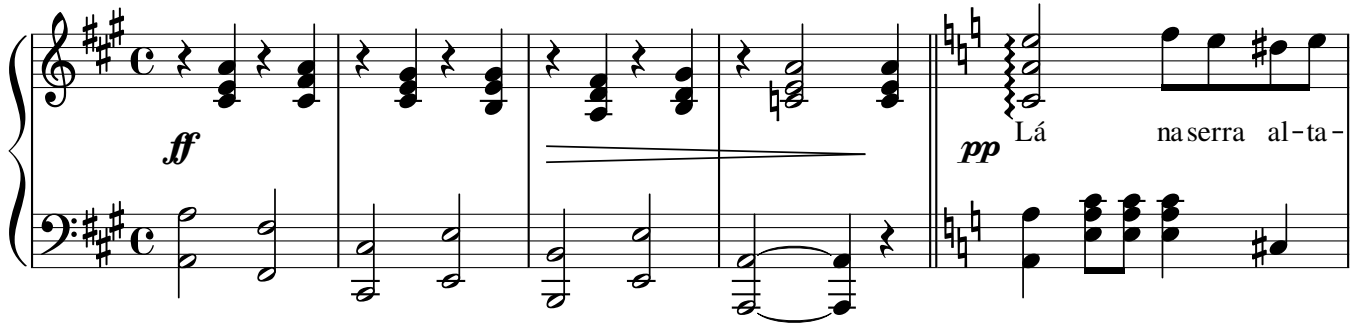


# Saudades do Sertão

Canção do final do 1.º ato da opereta "O Mano de Minas"  
Ao príncipe dos poetas humorísticos brasileiros Bastos Tigre

Alfredo Gentil Verdi de Carvalho (1885-1937)  
Edição digital por Daniel Lemos em 2016

Moderato



ff Lá na serra al-ta-



6 nei - ra Onde a ca-cho ei - ra Passa a mur - mu - rar



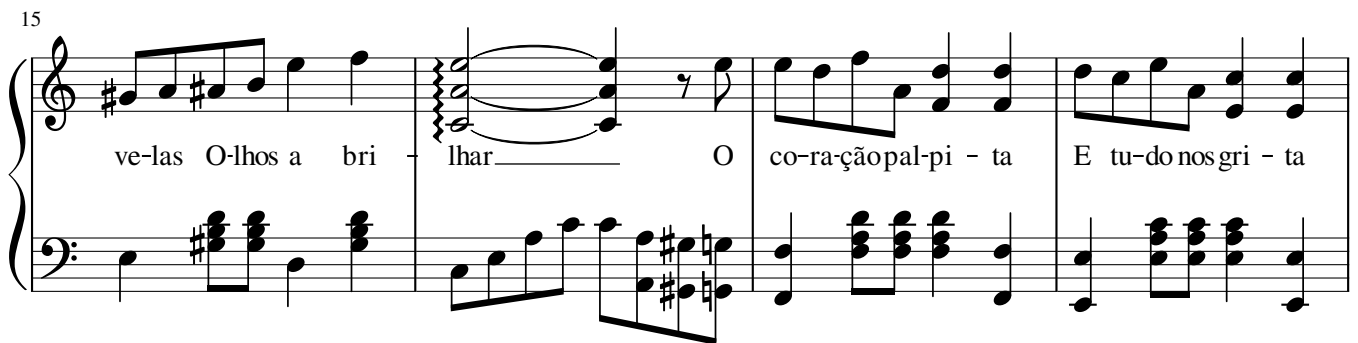
9 A mf al-ma se e-ne bri - a Na doce har-mo ni - a Do bran-co lu -

12




ar \_\_\_\_\_  
 Sob *pp* um do-cel de es - tre - las Que su - ponho ao

15



ve-las O-lhos a bri - lhar \_\_\_\_\_ O co-ra-ção pal-pi - ta E tu-do nos gri - ta

19



*só pra acabar* | *para seguir*  
 Como é be-lo a mar \_\_\_\_\_ mar \_\_\_\_\_ E a ofres - cor tão sa - lu - tar das ma - dru -

23



ga - das De mil a - ro - mas, sem i - gual, bem per - fu - ma - das Que res - ao

26



ca - so lin - da mo - ça com - pa - rar O horror sem fim de uma ci - da - de a tu - mul -

29



tuar a tu - multuar *rit.* Es - se esplen - dor de que se ves - te a Pri - ma - ve - ra Essa a - le -

32



gri - a do ser - tã o pu - ra e sin - ce - ra Não tem ri - val na ca - pi - tal On - de se a -

35



bis - mam as mul - ti - dões em ven - da - vais de i - lu - sões